

# ABERTURA DA EBD



## A vida e os ensinamentos de Jesus Abordagem cronológica

**Objetivo:** Seria uma situação muito ruim se fôssemos perguntados sobre nossos pais, irmãos, parentes e amigos e não soubéssemos falar ou contar nada sobre eles. Jesus é o autor e consumidor da nossa fé, entregamos nossa vida a ele e se não soubermos contar sobre a sua história estaremos em uma situação difícil. Diálogo e Ação deste período tem como objetivo refletir sobre Jesus e não deixar nenhum seguidor seu sem conteúdo para anunciar sua manifestação entre nós.

EBD 1 – Preexistência, nascimento e infância de Jesus

EBD 2 – Batismo e tentação de Jesus

EBD 3 – Jesus quebra as primeiras barreiras

EBD 4 – Jesus escolhe e comissiona 12 homens

EBD 5 – Jesus: o poder do reino de Deus

EBD 6 – Jesus e a mensagem do reino de Deus

EBD 7 – Jesus, o Mestre por excelência

EBD 8 – Jesus prega sobre a religiosidade estéril

EBD 9 – Uma conversa franca com os discípulos

EBD 10 – Jesus no Gêtsemani

EBD 11 – A crucificação de Jesus

EBD 12 – A ressurreição de Jesus

EBD 13 – As últimas instruções de Jesus

### Autora das lições:

Gleice Dorneles Silva Santos, pastora na Igreja Batista Central em Três Pontas, MG, gestão de ministérios, psicóloga, pedagoga, educadora religiosa. Mãe de Ian Lucas (17) e Davi Lucas (14), esposa do pastor Alexandre Silva dos Santos.



EBD  
1

## Preexistência, nascimento e infância de Jesus

**Texto bíblico:** Mateus 1.1,18-25

Que fascinante será nossa jornada, pelos Evangelhos, acerca da vida e ensinamentos de Jesus! Afinal, haveria nome mais precioso do que este para conhecermos? História mais autêntica e cheia de surpresas? Algum personagem mais interessante? Certamente, não. Vamos juntos por esse caminho repleto de ricos ensinamentos e fonte segura de esperança e fé.

### LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**  
João 3.16

**QUARTA**  
Gálatas 2.20

**SEXTA**  
João 1.1-3

**DOMINGO**  
Lucas 2.52

**TERÇA**  
Lucas 3.22

**QUINTA**  
1João 4.15

**SÁBADO**  
2Timóteo 3.16

## ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO

O primeiro versículo do livro de Mateus declara que Jesus era filho de Davi, filho de Abraão. O que não significa dizer que Davi ou Abraão fora seu pai biológico, porque o pai terreno de Jesus era José. A afirmação do evangelista apenas quer demonstrar que Jesus era da descendência de Davi, o rei amado de todos os judeus, e da descendência de Abraão, o grande patriarca.

Ao vir ao mundo como homem, Jesus precisava nascer no contexto de uma família. E, segundo todas as profecias do Antigo Testamento, a família de Davi fora escolhida por Deus para reinar sobre o povo judeu por todas as gerações. No tempo do nascimento de Jesus, os judeus estavam sendo dominados pelo império romano, mas, ainda assim, todos aguardavam a chegada de um rei, descendente de Davi, que os livraria desse domínio e os restauraria como nação.

Mal sabiam os judeus que os planos de Deus eram muito mais elevados que os deles. Deus não tinha em mente um rei político quando fez a promessa. Seus planos eram superiores e eternos. O Rei não seria apenas um dos filhos naturais de Davi, mas seu próprio Filho que viria ao mundo para instalar, não um reinado passageiro, mas um reino eterno e fundado na eternidade.

Sim, é isto mesmo. Um reino fundado na eternidade. A Bíblia afirma que Jesus é o Filho de Deus (Jo 3.16; Lc

*Enquanto esteve nesta terra, Jesus era 100% Deus e 100% homem*

3.22; Gl 2.20; 1Jo 4.15). Mas de todos os textos que afirmam a divindade de Jesus, nenhum é tão claro e contundente quanto o que foi registrado pelo apóstolo em João 1.1-3. Enquanto esteve nesta terra, Jesus era 100% Deus e 100% homem. Pode ser um conceito difícil de entender, mas, certamente, é verdadeiro, pois está revelado na Palavra de Deus, que é viva e fiel (2Tm 3.16).

## UM MENINO NOS NASCEU

Mateus declara que: "O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava comprometida a casar-se com José. Mas, antes de se unirem, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo" (Mt 1.18). Mais uma surpresa e um mistério. Maria estava prometida em casamento a José, um homem justo e temente a Deus, da linhagem de Davi. Entretanto, antes que eles oficializassem o casamento e tivessem qualquer intimidade, o Espírito Santo, por seu poder e graça, gerou um filho no útero de Maria. Graça de Deus. Simplesmente graça.

Inicialmente, José teve dificuldade em entender o que estava acontecendo.

Mas, sendo avisado por Deus, por meio de um anjo num sonho, ele pôde compreender toda a situação, recebeu Maria como sua esposa e o menino como sendo seu próprio filho (Mt 1.20).

Há muitas coisas interessantes nos relatos do nascimento de Jesus, a começar pela genealogia, que é uma parte que muitos fazem questão de pular quando estão lendo. Dois evangelistas a mencionam: Mateus e Lucas. Provavelmente, a intenção de ambos é dar credibilidade ao fato de Jesus ser o Messias prometido por Deus, descendente de Abraão e do rei Davi. O que diferencia um do outro é o fato de Lucas mencionar apenas os antecedentes masculinos, mas Mateus menciona também o nome de quatro mulheres: Tamar, Raabe, Rute e Bate-Seba (Mt 1.3,5,6). A ousadia do evangelista Mateus aponta para a inclusão de todas as nações nos propósitos eternos de Deus, bem como das mulheres no cumprimento desses propósitos.

O plano de Deus, que estende a redenção a todas as nações, aparece também na visita dos sábios vindos do Oriente, provavelmente da Arábia (Mt 2.1,2), nos pastores judeus que vieram adorá-lo (Lc 2.8-18) e na multidão de anjos que anunciam: "Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele ama" (Lc 2.14).

## EM SABEDORIA, EM ESTATURA E EM GRAÇA

Assim afirma Lucas: "Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens" (Lc 2.52). Isso significa que Jesus se desenvolveu bem física, mental, social e espiritualmente.

## CONCLUSÃO

A Bíblia não conta detalhes da infância de Jesus, a não ser a visita feita ao templo em Jerusalém quando tinha 12 anos (Lc 2.41,42). Entretanto, outros textos dão indícios de que, como as demais crianças judias, ele aprendeu as Escrituras nas sinagogas e com seu pai, bem como aprendeu o seu ofício de carpinteiro (Lc 2.46,47; Mt 13.55). Que notável exemplo para os adolescentes da geração atual e de todos os tempos – buscar pleno crescimento em todas as áreas da vida. Como você tem se desenvolvido? Pode considerar que tem seguido o exemplo de Jesus?

Para guardar no coração



**"Ela dará à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus; porque ele salvará seu povo dos seus pecados" – Mateus 1.21**

EBD  
2



## Batismo e tentação de Jesus

**Texto bíblico:** Mateus 3.1-17; 4.1-17

A chegada do Messias de Deus à terra foi anunciada com antecedência. O próprio Deus, tempos antes, havia declarado que um profeta surgiria anunciando a chegada do Salvador (Ml 4.5; Lc 1.17). Esse profeta foi João Batista. Em tempos difíceis, após 400 anos de silêncio profético, desde Malaquias, uma voz se ergue para anunciar: "É chegado o reino de Deus".

### LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**  
João 3.29,30

**QUARTA**  
Hebreus 2.18; 4.15

**SEXTA**  
2Timóteo 2.22

**DOMINGO**  
Mateus 26.41

**TERÇA**  
Romanos 8.15,16

**QUINTA**  
1Coríntios 6.18

**SÁBADO**  
1Timóteo 6.9,10

## VOZ DO QUE CLAMA NO DESERTO

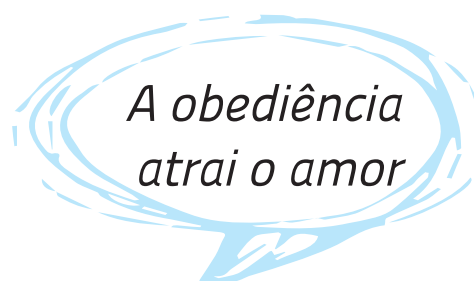
Ainda no ventre de sua mãe Isabel, João sentira em seu espírito a presença de Jesus, o Messias prometido por Deus para salvar toda a humanidade (Lc 1.41,42). Seu nome (Jeová é cheio de graça) fora escolhido pelo próprio Deus e anunciado a seu pai, Zacarias, pelo anjo Gabriel (Lc 1.13,19). Sua missão fora definida desde seu nascimento (Lc 1.76,77) e ele a cumpriu com convicção (Lc 1.80; 3.18).

João tinha hábitos diferentes, parecidos com os do profeta Elias: vivia no deserto, comia gafanhotos e mel, e se vestia com roupas feitas de peles de camelo e cinto de couro (Mt 3.4; 2Rs 1.8). Mas o que chamava a atenção das pessoas daquela região não eram seus hábitos e, sim, suas palavras diretas: "arrependam-se dos seus pecados" (Lc 3.3).

Ao ser questionado pelos judeus se ele era o Messias prometido, sua humildade e firmeza ficam ainda mais evidentes ao afirmar que sua missão era apenas preparar o caminho para o Messias e não se julgava digno nem mesmo de desamarrar suas sandálias (Mt 3.11; Jo 1.20,27). Considerava-se amigo do noivo e se alegrava por preparar o encontro com sua noiva, a igreja (Jo 3.29,30).

### ESTE É O MEU FILHO AMADO

Foi o próprio João quem teve o privilégio e responsabilidade de batizar Jesus. Era chamado de João, o



Batista, não porque esse fosse seu sobrenome, mas porque batizava os confessos e arrependidos como sinal de mudança de vida (Mt 3.5,6; Jo 3.23). Ao ver Jesus se aproximando, João o identifica e anuncia a todos (Jo 1.29,34). Com um pouco de resistência, João admite que ele é quem deveria ser batizado por Jesus, por considerá-lo com maior honra; mas Cristo o faz perceber que era necessário que ele cumprisse todas as coisas terrenas, inclusive, o batismo, ainda que não tivesse pecado algum do qual deveria se arrepender.

Ao ser batizado por João, o maior de todos os testemunhos se faz ouvir: a voz do próprio Deus soa dos céus, ao mesmo tempo em que o Espírito Santo, na forma de uma pomba, repousa sobre Jesus e todos os presentes testificam: "Este é o meu Filho amado, de quem me agrado" (Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22).

Observe que a obediência atrai o amor. O próprio Jesus afirma mais tarde: "Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos" (Jo 14.15). E ainda: "Aquele que tem os meus mandamentos e a eles obedece, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele" (Jo 14.21). Assim

como Jesus é o Filho amado do Pai, nós nos tornamos filhos por adoção e recebemos seu amor, por meio do qual podemos dizer: Abba, Pai – Papai (Rm 8.15,16).

## ESTÁ ESCRITO

Depois de ser batizado, Jesus é conduzido pelo Espírito, para o deserto, a fim de ser tentado (Mt 4.1). Esta afirmação pode parecer estranha, porém, é fato que, para sermos aprovados por Deus, por vezes precisamos ser provados. E foi exatamente o que aconteceu com Jesus. Após 40 dias em jejum de alimentos, tomando apenas água, Satanás se aproveita de sua aparente fragilidade e sugere: “Se tu és Filho de Deus, ordena que estas pedras se transformem em pães” (Mt 4.3). Era um ataque contra a sua divindade e seu caráter. Mais adiante, no ponto mais alto do templo, Satanás ataca seus direitos como Filho (Mt 4.6) e, por fim, tenta seduzi-lo com as riquezas e glórias do mundo (Mt 4.8,9).

## CONCLUSÃO

Jesus poderia ter usado seus poderes divinos para derrotar Satanás, mas não fez. Ele os enfrentou como homem, para nos dar testemunho de que nós também podemos derrotá-lo com a Palavra de Deus (Mt 4.4,7,10). Ao afirmar – “Está escrito” – Jesus declara o poder das Escrituras, bem como sua completa dependência do Pai. Por isso, o autor de Hebreus pôde concluir que nós não temos um sumo sacerdote que não possa se compadecer de nós, mas um que em tudo foi tentado, mas resistiu sem pecado (Hb 2.18; 4.15).

Por isso também, o apóstolo Paulo afirma que não seremos tentados além das nossas forças, mas, com a tentação, Deus dará também o escape, para que possamos resistir a ela (1Co 10.13). Devemos fugir das situações que nos oferecem tentação, a exemplo de José no Egito (Gn 39.7-12; 1Co 6.18; 2Tm 2.22; 1Tm 6.9,10; Mt 26.41). Ao diabo nós devemos resistir (Tg 4.7), mas da tentação devemos mesmo é fugir. Fazendo isto você estará preparado para, como Jesus, ser aprovado quando for tentado.

Para guardar no coração



**“E uma voz do céu disse: Este é o meu Filho amado, de quem me agrado” – Mateus 3.17**